




Ementário de unidades curriculares

Unidades curriculares obrigatórias (Formação Básica)

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002</p> <p>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS</p>
---	---

CURSO: Ciências Econômicas		
Grau Acadêmico: Bacharelado	Turno: Noturno e Integral	Currículo: 2014

Unidade curricular: Introdução a Economia		
Natureza: Obrigatória	Unidade Acadêmica: DCECO	Período: 1º
Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA		Código CONTAC:
Teórica: 72 CHA	Prática: 0	
Pré-requisito		Correquisito

EMENTA
Conceitos básicos em economia. Noções básicas da história do pensamento econômico. Conceitos básicos de microeconomia, macroeconomia e economia internacional.
OBJETIVOS
A disciplina apresenta os conceitos básicos e algumas ferramentas da teoria econômica que permitirão demonstrar como funcionam os mercados competitivos e não competitivos; as medidas da atividade econômica e a determinação da renda. Busca-se compreender a organização das empresas e dos consumidores em uma economia de mercado; o processo de tomada de decisão das empresas e, por fim, o impacto das políticas governamentais na atividade econômica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GREMAUD, A. P. et al. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2007. 405 MANKIW, N. G. Introdução À Economia: Princípios De Micro E Macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 831 p. VASCONCELLOS, M. A. S. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 1999. 239 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CANO, W. Introdução à Economia: uma abordagem crítica. São Paulo: UNESP, 2007. PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 474 p



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Matemática I

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DEMAT

Período: 1º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Conjuntos numéricos. Função real de uma variável real. Limites. Continuidade. Derivadas. Aplicação de derivadas.

OBJETIVOS

Sistematizar conceitos matemáticos empregados nos livros-texto do curso de graduação em Economia de forma a facilitar o entendimento dos mesmos e de novas leituras acadêmicas seja teórica ou aplicada. Conhecer as definições e teoremas básicos do Cálculo Diferencial e estar apto a identificar os diversos conceitos e operações matemáticas envolvidos nas aplicações do Cálculo a outros campos do conhecimento, principalmente na Economia, adquirindo maior instrumental matemático para interpretar, equacionar e resolver problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIANG, A. e WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

CHIANG, A. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Makron Books, 1982.

SIMON, C., BLUME, L. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**, v. 1, Makron Books: São Paulo, 1995.

LEITHOLD, L., **Matemática Aplicada a Economia e a Administração**, vol. 1, Harbra: São Paulo, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Introdução as Ciências Sociais Aplicadas

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 1º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Processos históricos e os desenvolvimentos intelectuais envolvidos na formação da sociologia. Sociologia “clássica” e análise da sociedade capitalista

OBJETIVOS

Destacar as linhas gerais dos processos históricos e dos desenvolvimentos intelectuais que estiveram na origem da disciplina. Apresentar e discutir, de forma introdutória, os principais temas e conceitos da sociologia “clássica”, enfatizando a análise da sociedade capitalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. 10. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp. 9-33. (Coleção Primeiros Passos)

WOOD, E. M. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro ZAHAR, J. Ed., 2001, pp. 74-136.

WOOD, E. M. **Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003, pp. 99-154.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRANOVETTER, M., R. S. *The sociology of economic life*. Cambridge Westview Press, 2001.

POLANYI, K. *A Grande Transformação*. São Paulo: Editora Campus, 1980.

WEBER, M. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Editora Cia. da Letras, 2004.

DAHRENDORF, R. *Homo Sociologus – Ensaio sobre a história, o significado e a crítica da categoria de papel social*. Tempo Brasileiro, 1967/1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Contabilidade Geral

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DECAC

Período: 1º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Princípios básicos de Contabilidade; Informações geradas pela Contabilidade; Escrituração contábil O Balanço Patrimonial; O Demonstrativo Fluxo de Caixa; O Demonstrativo de Resultado do Exercício; Variações do Patrimônio Líquido; Regimes de Contabilidade; Análise de demonstrações contábeis; Índices de liquidez; Índices de Endividamento. Índices de Rentabilidade.

OBJETIVOS

Demonstrar através da teoria e da prática contábil as técnicas e métodos utilizados pela contabilidade para elaboração dos Demonstrativos Contábeis. Capacitar os alunos de ler os Demonstrativos Contábeis, entender e saber interpretar as posições dos elementos que compõem os itens contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**. 3ª ed. CFC: Brasília, 2001.

FEVERO, H. L. et. Al. **Contabilidade: teoria e prática**. 2ª ed. Atlas: São Paulo, 1997.

FIPECAFI – **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. Atlas: São Paulo.

IUDÍCIBUS, S. et al. **Contabilidade Introdutória**, Atlas, São Paulo, 10 ed. 2006

MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 1987. 357p.

MATARAZZO, D.C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NETO, A. Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. de Análise das demonstrações financeiras. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

REEVE, J. M.; WARREN, C. S.; DUCHAC, J. E.; PADOVEZE, C. L. Fundamentos de contabilidade: aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral**. 1ª ed. Saraiva, 1997.

SÁ, Antônio Lopes. **Fundamentos da contabilidade geral**. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2011. 315 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. C. Curso Básico de Contabilidade. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA - USP. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GOUVEA, N. Contabilidade. 3ª ed. São Paulo Mc Graw Hill 1995.

LEITE, H. P. Contabilidade para Administradores. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NEVES, S. VICECONTI, P. E. V. . Contabilidade Básica 5ª ed. São Paulo. Frase, 1996.

RIBEIRA, O. M. Contabilidade Geral Fácil. São Paulo: Saraiva, 1997.

WALTER, Milton Augusto. Introdução à Contabilidade. 3ª ed. São Paulo. Saraiva, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: História Econômica Geral

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 1º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Introdução ao estudo da história econômica; a crise do feudalismo e a surgimento do modo de produção capitalista; o antigo regime e as revoluções burguesas; a etapa concorrencial, do modo de produção capitalista, e a hegemonia britânica até o séc. XIX; a segunda revolução industrial; capitalismo monopolista e imperialismo; a crise de 1929 e as duas grandes guerras; regulação estatal do pós-guerra e a hegemonia dos EUA; guerra fria; o abandono do regime de *Bretton Woods* e a crise da década de 1970; o colapso do socialismo real; o processo de “globalização”.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é apresentar e debater o processo histórico de constituição e a dinâmica do modo de produção capitalista. Para tanto, a disciplina procura abordar o tema considerando, por um lado, a evolução e as transformações históricas das/nas formas de organização da produção e do trabalho associadas ao processo de revolução de sua base tecnológica. Por outro lado, o enfoque adotado privilegia também a montagem e as mudanças da hierarquia do sistema de estados nacionais no contexto das alterações no padrão internacional de concorrência capitalista. A partir dos conceitos e relações discutidos, espera-se que os alunos (as) se tornem aptos a refletir de forma crítica e historicamente contextualizada sobre sistema econômico mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO JUNIOR, H. ; PAN CHACON, P. **História Econômica Geral**. São Paulo: Atlas, 1987.
HOBSBAWM, E. J.: **A era dos impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
MARX, K. A assim chamada acumulação primitiva. In: MARX, K. **O Capital: crítica da Economia Política**. São Paulo: Nova Cultural, v.1, Livro Primeiro, Tomo 2, cap. XXIV, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOBO, R. H. **História econômica geral e do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1970. 396 p.
REZENDE FILHO, C. B. **História econômica geral**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 355 p. (Coleção manuais contexto).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Contabilidade Social

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 2º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Agregados macroeconômicos e identidades contábeis. A matriz de contabilidade social. Matrizes de insumo-produto. Sistema de contas nacionais. Balanço de pagamentos. Comparações intertemporais e internacionais de agregados econômicos. Números índices. Fundamentos da análise macroeconômica.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno o conhecimento das inter-relações entre os agregados macroeconômicos originados da atividade econômica em um determinado período de tempo e apresentar as inter-relações conforme o sistema de contas nacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEIJÓ, C. et al. **Contabilidade Social, 3ª. edição revista e atualizada.**; Rio de Janeiro: Campus, 2008.
PAULANI, L. M. ; BRAGA, M. B. **A Nova Contabilidade Social: Uma Introdução à Macroeconomia.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 360 p
ROSSETTI, J. P. **Contabilidade social.** 5ed. São Paulo: Atlas, 1995. 326 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, F. O. **Contabilidade social: exercícios de método.** 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1987. 295 p.
PINTO, J. P. G. A **Contabilidade social** na perspectiva clássica/marxiana. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.26, p. 109-137, jun. 2010.
STONE, R.; STONE, G. **Sistemas de Contabilidade social.** Rio de Janeiro: ZAHAR, J, 1967. 165 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Matemática II

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DEMAT

Período: 2º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito Matemática I

Correquisito

EMENTA

Definição de Integrais de uma variável. Regras de integração. Integrais impróprias. Aplicações de integrais. Funções de mais de uma variável. Derivadas parciais. Extremos de funções de duas variáveis. Aplicações de derivadas parciais a economia. Introdução a Álgebra Linear.

OBJETIVOS

Sistematizar conceitos matemáticos empregados nos livros-texto do curso de graduação em Economia de forma a facilitar o entendimento dos mesmos e de novas leituras acadêmicas seja teórica ou aplicada. Conhecer as definições e teoremas básicos do Cálculo Integral e estar apto a identificar os diversos conceitos e operações matemáticas envolvidos nas aplicações do Cálculo a outros campos do conhecimento, principalmente na Economia, adquirindo maior instrumental matemático para interpretar, equacionar e resolver problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIANG, A., WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
CHIANG, A. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Makron Books, 1982.
SIMON, C., BLUME, L. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**, v. 1, Makron Books: São Paulo, 1995.
LEITHOLD, L., **Matemática Aplicada a Economia e a Administração**, vol. 1, Harbra: São Paulo, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Microeconomia I

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 2º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

O comportamento do consumidor. Demanda individual e de mercado. Produção. Custo de produção. Maximização de lucros e oferta competitiva.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos os principais conceitos com que a teoria econômica neoclássica opera, dando ênfase aos aspectos que configuram o paradigma desta linha de pensamento econômico. Iniciando por seus princípios teóricos básicos, apresenta o conceito de utilidade marginal e suas aplicações para a construção da curva de demanda; o conceito de produtividade marginal e suas implicações para a construção da curva de oferta e, finalmente, uma análise simples do equilíbrio em concorrência pura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANSFIELD, E. ; YOHE, G. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva 2006. 640 p.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. [Microeconomics]. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 647 p.
MANKIW, N. G. **Princípios de** Microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 506 p.
VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 807 p.
VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. **Manual de Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 317 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University Press, 1995. 981 p.
SIMONSEN, M. H. **Teoria microeconômica**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1979. V.2. 518 p.
SNYDER, C.; NICHOLSON, W.. **Microeconomic theory: basic principles and extensions**. 10. ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2008. 740 p.
STEINGRABER, R.; FERNANDEZ, R. G. A racionalidade limitada de Herbert Simon na microeconomia. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.34, p. 123-162, fev. 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Contabilidade Financeira

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 2º

Carga Horária 33 CH e/ou 36 CHA

Teórica: 36 h/a

Prática: 0

Total: 36 h/a

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Conceitos e Princípios contábeis. Equação Contábil. Sistemas Contábeis. Estrutura das demonstrações Financeiras. Análises vertical e horizontal, quocientes de situações financeira e econômica, relatório.

OBJETIVOS

Fornecer elementos teóricos e práticos para o estudo e a compreensão da contabilidade financeira como instrumento de medição, registro e fonte de informações sobre o patrimônio e suas variações. Promover o desenvolvimento da reflexão e da discussão sobre o modelo da contabilidade financeira, em processo de convergência com as normas de contabilidade e padrões internacionais de demonstrações financeiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEPEFIN – Centro de Pesquisa em Finanças, Equipe de professores do INEAD. **Análise Financeira Fundamentalista de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2009.
IUDÍCIBUS, S. et al. **Contabilidade Introdutória**. - 10 ed. - São Paulo: Atlas, 2006.
MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. – 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
MATARAZZO, D. C., **Análise Financeira de Balanços**. - 6 ed. - São Paulo: Atlas, 2003.
RIBEIRO, O. M., **Análise de Balanços – fácil**. - 4 ed. - São Paulo: Saraiva, 1996.
SANTOS, J. L. Contabilidade Financeira. São Paulo: Atlas: 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, J. C. – **Contabilidade Empresarial** – 15 ed. – São Paulo – Atlas 2009
PEREZ JÚNIOR, J. H, et al – **Elaboração das demonstrações contábeis**- 4ª, Ed. – São Paulo –Atlas, 2009.
SANTOS, J. L. et al – **Contabilidade Societária** – 3ª. Ed.- São Paulo- Atlas, 2009.
ALMEIDA, M. C.- **Contabilidade Avançada**- São Paulo – Atlas, 1999.
Lei 6404/76 e alterações posteriores – Lei das S.A.
Lei 11638/07.
MP 449/08 e Lei 11491/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Produção de Textos

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 2º

Carga Horária 33 CH e/ou 36 CHA

Teórica: 36 h/a

Prática: 0

Total: 36 h/a

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Considerações sobre a noção de texto: níveis de leitura, o texto argumentativo, coerência e coesão, emprego de conhecimentos linguísticos.

OBJETIVOS

Utilizar conhecimentos linguísticos objetivando a produção de sentidos no ato da leitura; aplicar adequadamente a linguagem verbal na construção de textos atentando para a função e estrutura destes; produzir textos acadêmico-científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, S. A. M. **Redação: escrever é desvendar o mundo**. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1992.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Ática, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, C. E. ; MOURA, F. M. Gramática. São Paulo. Ática, 2007.

FAULSTICH, E. L. **Como ler, entender e redigir um texto**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2003



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Formação Econômica do Brasil

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 2º

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

A especificidade de Portugal nos quadros da expansão comercial europeia. A economia mercantil-escravista colonial. A economia escravista mineira. A crise do antigo sistema colonial. A economia mercantil-escravista cafeeira nacional. A crise do escravismo e a emergência do mercado de trabalho assalariado. Estado, indústria e agricultura. A dinâmica da acumulação: capital cafeeiro e capital industrial. A expansão da economia cafeeira e gênese da industrialização.

OBJETIVOS

Dar os subsídios necessários aos alunos para a montagem de um referencial teórico-histórico sobre a evolução das forças capitalistas na formação socioeconômica brasileira até o período de predominância do capitalismo industrial no processo de acumulação do país e o desenvolvimento de crítica aos principais modelos existentes explicativos dessa evolução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1987. 291 p.
PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. 16 ed. São Paulo: Brasiliense, 1973. 354 p.
PRADO JÚNIOR, C. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1961. 390 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANO, W. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.
CARDOSO DE MELLO, J. M. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Brasiliense, 1982.
PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. 16 ed. São Paulo: Brasiliense, 1973. 354 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Microeconomia II

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 3º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito Microeconomia I

Correquisito

EMENTA

Análise das estruturas de mercado, concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística, oligopólio. Introdução à teoria dos jogos.

OBJETIVOS

Apresentar as fundamentações teóricas da determinação dos preços e quantidades de equilíbrio em mercados de concorrência perfeita e imperfeita; demonstrar como a teoria dos jogos analisa as decisões estratégicas dos agentes no mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANSFIELD, E. , YOHE, G. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006. 640 p.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. [Microeconomics]. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 647 p.
MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 506 p.
VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 807 p.
VASCONCELLOS, M. A. S. ; OLIVEIRA, R. G. **Manual de Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 317 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic Theory**. New York: Oxford University Press, 1995. 981 p.
SIMONSEN, M. H. **Teoria Microeconômica**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1979. V.2. 518 p.
SNYDER, C.; NICHOLSON, W. **Microeconomic Theory: basic principles and extensions**. 10. ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2008. 740 p.
STEINGRABER, R.; FERNANDEZ, R. G. A racionalidade limitada de Herbert Simon na microeconomia. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.34, p. 123-162, fev. 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Macroeconomia I

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 3º.

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Contabilidade Social

Correquisito:

EMENTA

O Modelo Clássico de Determinação do Produto e Emprego, O Modelo Keynesiano de Determinação da Renda, O Modelo Kaleckiano de Determinação da Renda, Modelo IS-LM e Demanda Agregada; Modelo IS/LM/BP, Aplicabilidade do modelo IS/LM/BP na interpretação das políticas econômicas.

OBJETIVOS

Desenvolver os primeiros modelos de análise macroeconômica visando formar uma base conceitual que permita a discussão de temas relacionados a questões cotidianas da macroeconomia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKIW, N. (2008). Macroeconomia. 6ª edição. LTC.

LOPES, Luiz Martins e VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval (org) Manual de Macroeconomia: nível básico e intermediário. 2º Edição – São Paulo: Atlas, 2000.

BLANCHARD, O. (1999) Macroeconomia. 1ª. Edição. Campus..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Andrew B. Abel, Ben S. Bernanke e Dean Croushore. Macroeconomia. Pearson Education. (2008) 6ª edição,

FROYEN, R. (1999) Macroeconomia. Saraiva.

SACHS, J. e F. LARRAIN (1995). Macroeconomia. Edição revisada. McGraw Hill.

SIMONSEN, CYSNE. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2º edição, 1995..



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Estatística

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DEMAT

Período: 3º.

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Conceitos introdutórios. Somatório e produtório. Noções de amostragem. Estatística descritiva. Probabilidade. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidades discretas e contínuas. Estatística inferencial.

OBJETIVOS

Ao dar ênfase à estatística descritiva e à análise de dados para aplicação nos mais deferentes ramos do conhecimento, esta disciplina pretende dar ao aluno o conhecimento de técnicas estatísticas para a coleta, a disposição e o processamento de dados (informações), bem como a integração destas técnicas aos métodos de solução de problemas na área da Economia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, E. M., SILVA, E. M., GONÇALVES, V., MUROLO, A. C. Estatística: para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis (Volume I). 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, G. A. Estatística Geral e Aplicada. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
BUSSAB, W., MORETTIN, P. Estatística Básica, 6ª. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMAN, R. Estatística para Economistas. 4ª. Edição revista e ampliada. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2006.
OLIVEIRA, F. C. E. Estatística e Probabilidade. 2ª. Edição. São Paulo, Atlas, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Ciência Política

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 3º

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

As concepções clássicas grega e medieval em torno da relação Estado-Sociedade Civil-Família: Platão e Aristóteles; Surgimento do Estado moderno e da Ciência Política moderna: Maquiavel; as teorias contratualistas e a questão da legitimidade: Hobbes, Locke e Rousseau.

OBJETIVOS

O curso pretende discutir, por meio da leitura dos clássicos, alguns dos fundamentos da ciência política, analisando de que maneira os diferentes pensadores refletiram sobre o tema da coesão social, dando ênfase na relação entre a economia e as outras ciências da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. Política. São Paulo: Editora Martin Claret, 2005.

HOBBES, T. Leviatã ou a Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo: Ícone Editora, 2003.

LOCKE, J. Segundo Tratado sobre o Governo. Editora Martin Claret, 2004.

MAQUIAVEL. O Príncipe. Editora Martin Claret, 2004.

PLATÃO. A República. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004.

ROUSSEAU, J. Do Contrato Social. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREL, R. L. M. **Ciência e estado:** a política científica no Brasil. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979. 162 p

QUIRINO, C. G.; SADEK, M. T. O Pensamento Político Clássico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Técnicas de Pesquisa em Economia

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 3º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Metodologia científica; concepção e organização da pesquisa científica; estrutura e apresentação de pesquisa científica; aspectos complementares de técnicas de pesquisa em economia.

OBJETIVOS

Introduzir o aluno à metodologia científica dentro ciências sociais, mais especificamente na economia; compreender a natureza do conhecimento e do método científico e oferecer subsídio de conteúdo aos alunos, a fim de que possam entender a ciência e a pesquisa como guia para a investigação dos fatos e acontecimentos da realidade econômica; desenvolver habilidades na condução de trabalhos e estudos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Associação Brasileira de Normas e Técnicas – NBR 6023, e NBR 10.502.

DEMO, P. **Introdução a Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1990.

GIL, A. C. **Técnica de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografia**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório de publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1983.

_____. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1988.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumo e Resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Metodologia Científica para Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Técnica de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Estatística Econômica

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 4º.

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Estatística

Correquisito:

EMENTA

Amostragem. Teorias de pequenas amostras (distribuições t, F e qui-quadrado). Inferência Estatística aplicada à economia. Números Índices. Regressão e Correlação. Análise de Variância.

OBJETIVOS

Apresentar as técnicas básicas de inferência estatística para proporcionar condições para que o aluno utilize os métodos estatísticos como ferramenta de trabalho aplicada ao estudo da Economia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, G. de A. Estatística Geral e Aplicada. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MORETTIN, L. G.. Estatística Básica. Probabilidade e Inferência. Volume Único, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SILVA, E. M., SILVA, E. M., GONÇALVES, V., MUROLO, A. C. Estatística para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 2. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMAN, R. Estatística para Economistas. 4ª. Edição revista e ampliada. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2006.

OLIVEIRA, F. C. E. Estatística e Probabilidade. 2ª. Edição. São Paulo, Atlas, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: História do Pensamento Econômico

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 4º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Visão geral da evolução histórica do pensamento econômico desde sua origem, no século XVI, até o início do século XX, através da apresentação e exame crítico das contribuições e debates teórico-metodológicos envolvendo seus principais autores e vertentes.

OBJETIVOS

O objetivo dessa unidade curricular é oferecer ao aluno conhecimentos sobre as principais ideias, temas, conceitos, relações e formulações teóricas que permitam compreender e interpretar não só a natureza e evolução das principais escolas de pensamento, mas também sua consistência em termos de alcance explicativo e capacidade de aplicação para o sistema econômico mundial contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, C. R. V. **História do Pensamento Econômico:** uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1988. 158 p.

MARX, K. H. **O Capital: crítica da economia política.** São Paulo: Abril Cultural, 1984.

NAPOLEONI, C. , Smith, Ricardo, Marx. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

RICARDO, D. Princípios de Economia Política e de Tributação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1975.

SMITH, A. (1776). **A riqueza das nações:** investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico:** uma perspectiva crítica. [History of economic thought]. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 541 p.

HUNT, E. K; SHERMAN, Howard J. **História do pensamento econômico.** 17 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 218 p.

OSER, J. ; BLANCHFIELD, W. C. **História do pensamento econômico.** São Paulo: Atlas, 1987. 455 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Macroeconomia II

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 4º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Macroeconomia I

Correquisito:

EMENTA

Teorias sobre a inflação. Teorias relacionadas à oferta agregada da economia. O equilíbrio da economia e decisões de política econômica. Consumo e Investimento. Governo: Equivalência Ricardiana, conceitos de Déficit e Dívida Pública.

OBJETIVOS

Avançar nos conhecimentos macroeconômicos e nas análises de políticas econômicas, incorporando os conhecimentos obtidos em Macroeconomia 1.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKIW, N. (2008). Macroeconomia. 6ª edição. LTC.

LOPES, L. M., VASCONCELOS, M. A. S. (org.) Manual de Macroeconomia: nível básico e intermediário. 2º Edição – São Paulo: Atlas, 2000.

BLANCHARD, O. (1999) Macroeconomia. 1ª. Edição. Campus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABEL, A. B., BERNANKE, B. S., CROUSHORE, D. Macroeconomia. Pearson Education. (2008) 6ª edição,

FROYEN, R. (1999) Macroeconomia. Saraiva.

SACHS, J., F. LARRAIN (1995). Macroeconomia. Edição revisada. McGraw Hill.

SIMONSEN, C. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2º edição, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Microeconomia III

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 4º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Microeconomia II

Correquisito

EMENTA

Teoria dos jogos. Equilíbrio geral e eficiência econômica. Informação assimétrica. Externalidades. Bens Públicos.

OBJETIVOS

Demonstrar como a teoria dos jogos analisa as decisões estratégicas dos agentes no mercado. Incorporar a interdependência dos mercados através do estudo do equilíbrio geral e da eficiência econômica. Apresentar e discutir algumas falhas de mercado que levam à ineficiência da economia de forma a proporcionar aos alunos uma fundamentação teórica para analisar a economia atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANSFIELD, E. ; YOHE, G. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006. 640 p.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. [Microeconomics]. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 647 p.
MANKIW, N. G. **Princípios de** microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 506 p.
VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 807 p.
VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. **Manual de Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 317 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University Press, 1995. 981 p.
SAMPAIO, L. M. B.; SAMPAIO, Y. Prioridade brasileira entre acordos de livre comércio utilizando equilíbrio geral aliado à teoria dos jogos. **Economia**, Brasília: ANPEC, v.10, n.3, p. 533-551, set./dez. 2009.
SIMONSEN, M. H. **Teoria microeconômica**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1979. V.2. 518 p.
SNYDER, C.; NICHOLSON, W. **Microeconomic theory: basic principles and extensions**. 10. ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2008. 740 p.
STEINGRABER, R.; FERNANDEZ, R. G. A racionalidade limitada de Herbert Simon na microeconomia. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.34, p. 123-162, fev. 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Matemática Financeira Aplicada à Economia

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 4º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

1. Juros simples e compostos
2. Tipos de Fluxo de caixa e simbologia
3. Relações de equivalência (valores presente e futuro, série uniforme e série gradiente)
4. Uso da tabela financeira
5. Taxa nominal e efetiva
6. Sistemas de Amortização de Dívidas
7. Tratamento da inflação e das variações cambiais pela Matemática Financeira
 - 7.1 Taxa global de juros e taxa real de juros
 - 7.2 Índices de correção monetária
 - 7.3 Taxas pré e pós-fixadas
8. Métodos e critérios de avaliação de investimentos de capital
 - 8.1 VPL, CAUE, TIR, Payback, Custo Benefício, Ponto de Equilíbrio Econômico e Ponto de Equilíbrio Contábil

OBJETIVOS

Abordar os conceitos e ferramentas fundamentados na avaliação do valor do dinheiro ao longo do tempo, de modo a permitir ao aluno noções de cálculo financeiro para tomada de decisões em análise de viabilidade de investimentos, bem como na gestão financeira de empresas e pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIRSCHFELD, H. Engenharia Econômica e Análise de custos. Aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2000.
SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. 5 edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
SAMANEZ, C. P. Engenharia Econômica. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÔRTEZ, J. G. P. Introdução à Economia da Engenharia. 1ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
FILHO, N.C., KOPITTKKE, B.H. Análise de Investimentos. Matemática Financeira, Engenharia Econômica, Tomada de decisão, Estratégia Empresarial. 9ª Ed. Editora Atlas S.A., S. P., 2000.
KUHNER, O. L., BAUER U. R. Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. Ed. Atlas. São Paulo, 1996.
MOTTA, R. R., CALÔBA, G.M. Análise de Investimentos – Tomada de Decisões em Projetos Empresariais. Ed. Atlas. São Paulo, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Econometria I

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 5º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Estatística Econômica

Correquisito:

EMENTA

Modelos econômicos e econométricos. Regressão linear simples e correlação simples. Pressupostos básicos do modelo clássico de regressão linear. Modelos não lineares. Estimativa e precisão dos estimadores. Regressão e correlação múltiplas. Teste de hipótese e predição. Regressão pela origem. Violações dos pressupostos básicos (causas, consequências, detecção e correções). Uso de variáveis binárias (dummy) no modelo de regressão. Modelos com variáveis defasadas. Introdução à análise de séries temporais.

OBJETIVOS

Introduzir os alunos aos métodos econométricos básicos a serem utilizados em trabalhos acadêmico-científicos, destacando sua ampla aplicabilidade nas mais diferentes áreas das ciências. A proposta é associar o ensino de Econometria às técnicas computacionais, permitindo o uso eficiente da base de dados. Em suma, visa-se possibilitar o aluno a capacidade de construir a modelagem econômica fundamentada nas relações econômicas discutidas nos demais conteúdos disciplinares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MADALLA, G. S. *Introdução à Econometria*. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

WOOLDRIDGE, J. *Introdução à Econometria: uma abordagem moderna*. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALTAGI, B.H. **Econometrics**. Berlim: Springer-Verlag, 1998. 398 p.

CHAMBERS, R.G. **Applied production analysis: a dual approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. 331 p.

COELLI, T., RAO, D.S.P., BATTESE, G.E. **An introduction to efficiency and productivity analysis**. Norwell: Kluwer Academic Publishers, 1998. 275 p.

GREENE, W.H. **Econometric analysis**. 3.ed. New York: MacMillan, 1997. 1075 p.

GRIFFITHS, W.E., HILL, R.C., JUDGE, G.G. **Learning and practicing econometrics**. New York: John Wiley, 1993. 866 p.

HAAB, T.C., McCONNELL, K.E. **Valuing environmental and natural resources: the econometrics of non-market valuation**. Northampton, MA, 2002. 326 p.

INTRILIGATOR, M.D., BODKIN, R.G., HSIAO, C. **Econometric models, techniques and applications**. 2.ed. North-Holland, 1996. 654 p.

JUDGE, G.G. et al. **The theory and practice of econometrics**. 2.ed. New York: John Wiley, 1985. 1019 p.

JUDGE, G.G. et al. **Introduction to the theory and practice of econometrics**. 2.ed. New York: John Wiley, 1988. 1024 p.

KUMBHAKAR, S.C., LOVELL, C.A.K. **Stochastic frontier analysis**. Cambridge: Cambridge University, 2000. 333 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Política

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 5º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Marx: realização da mais-valia e os esquemas de reprodução. Valores e preços de produção em Marx. Lei da tendência à queda da taxa de lucro em Marx. Dinheiro, capital a juros e capital fictício em Marx. Hilferding e o capital financeiro. A discussão contemporânea sobre o capital fictício e crises financeiras.

OBJETIVOS

A disciplina busca aprofundar as discussões realizadas na disciplina de HPE, direcionando para as teorias de valor e preço, taxa de lucro e formação do capital fictício, de forma a compreender as crises econômicas do sistema capitalista nos setores produtivo e financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARX, Karl H. **O Capital: crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HILFERDING, R. **O Capitalismo Financeiro**, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

MIGLIOLI, J. **Acumulação do Capital e Demanda Efetiva**, São Paulo: Ed. T. A. Queiroz, 1982.

NAPOLEONI, C. **Lições sobre o Capítulo Sexto (inédito) de Karl Marx**, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1972.

NAPOLEONI, C. **O Valor na Ciência Econômica**, Lisboa: Presença, 1980.

POSSAS, M. L. **Valor, Preço e Concorrência**, Revista de Economia Política, Vol.2, n.4, 1982.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Brasileira I

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 5º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

A crise do modelo agroexportador e a substituição de importações: a política econômica de manutenção de renda dos anos 30 e de investimentos de base do estado novo. A experiência brasileira de planejamento. A crise do modelo de substituição de importações. Análise do “modelo brasileiro” pós-64 e a crise após 1973.

OBJETIVOS

Desenvolver os principais determinantes históricos do comportamento da economia brasileira, numa visão geral e sistêmica do processo de substituição de importações das décadas de 1930 a 1970. Apresentar uma abordagem crítica do período desenvolvimentista no Brasil, 1930-1980, delimitando também as razões e a evolução de sua crise durante os anos 80.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAER, W. . A economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2002.
BRESSER-PEREIRA, L. C. Desenvolvimento e crise no Brasil; história, economia e política de Getúlio Vargas a Lula. 5. ed. São Paulo: Ed. 34, 2003.
FISHLOW, A. Desenvolvimento no Brasil e na América Latina: uma perspectiva histórica. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1971.
GIAMBIAGI, F., VILLELA, A. (org.). Economia brasileira contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
GREMAUD, A. et alii. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997.
TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, N. P., FARO, J. H. “Economia e instituições no governo Kubitschek”. São Paulo: Revista de economia política, jan/mar 2004, n. 93, p. 136-149.
CASTRO, A. B. “Ajustamento X transformação. A economia brasileira de 1974 a 1984”. In: CASTRO, A. B. e PIRES, F. A economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
FONSECA, P. C. D. “Sobre a intencionalidade da política industrializante no Brasil na década de 1930”. São Paulo: Revista de economia política, jan/mar 2003, n. 89, p.133-148.
IANNI, O. Estado e planejamento econômico no Brasil: 1930/77. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. Revista de economia política, abr/jun 2003, n. 90, p. 28-46.
SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais da economia brasileira no pós-guerra. In:
LESSA, C. et alii. Desenvolvimento capitalista no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado	Turno: Noturno e Integral	Currículo: 2014
------------------------------------	----------------------------------	------------------------

Unidade curricular: Economia Monetária		
Natureza: Obrigatória	Unidade Acadêmica: DCECO	Período: 5º
Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA		Código CONTAC:
Teórica: 72 CHA	Prática: 0	
Pré-requisito		Correquisito

EMENTA		
Origens, funções e características da moeda e do crédito; oferta de moeda; teorias da demanda de moeda. Moeda e da política monetária; objetivos, operacionalidade e instrumentos da política monetária; formação da taxa de juros e mecanismo de transmissão da política monetária.		
OBJETIVOS		
Fornecer aos estudantes conhecimentos sobre economia monetária e do crédito, seu papel como instrumento de desenvolvimento e normas gerais que regulamentam suas operações. Proporcionar conhecimentos sobre a importância e o funcionamento dos mercados financeiros. Discutir os principais instrumentos de política monetária e seus efeitos no desenvolvimento econômico do país.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARVALHO, F. J. Cardim de et al. Economia Monetária e Financeira: Teoria E Política. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 383 p. LOPES, J. C., ROSSETTI, J. P. Economia Monetária. 9. ed.. São Paulo: Atlas, 2011. 496 p. HOWELLS, P. G. A; BAIN, K. Introdução à Economia Monetária . Sao Paulo: McGraw-Hill, 1990. 183 p. MAYER, T. D., J. S; ALIBER, R. Z. Moedas, bancos e a economia . Rio de Janeiro: Campus, 1993. 681 p. NAPOLEONI, C. Curso de Economia Política . Rio de Janeiro: Graal, 1974. SIMONSEN, M. H., CYSNE, R. P. Macroeconomia . São Paulo: Atlas, 1995.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBOSA, F. Holanda. A política monetária de Fed. Conjuntura Econômica , Rio de Janeiro: FGV, v.66, n.10, p. 36-37, out. 2012. COSTA, F. N. Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista . São Paulo: Makron Books, 1999. CARNEIRO, D. C. et. al. Brasil: Dilemas da Política Econômica . Rio de Janeiro: Campus, 1977. DILLARD, D. A Teoria Econômica De John Maynard Keynes: Teoria de uma economia monetária . 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1971. 334 p. REGO, J. M., FUNARO, D. Inflação Inercial, Teorias Sobre Inflação e o Plano Cruzado . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. MEIRELLES, A. C. O Banco Central do Brasil como executor da política monetária. Carta Mensal , Rio de Janeiro: s.n, n.677, p. 37-77, ago. 2011.		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Brasileira II

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 6º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

A década perdida - anos 80. A economia brasileira de 1985 a 1994 e os planos heterodoxos. Governo Itamar Franco. A economia brasileira pós-estabilização. O governo Lula. Conjuntura econômica e perspectivas.

OBJETIVOS

Sistematizar elementos básicos para o entendimento da situação econômica e social do país, buscando estabelecer as relações de interdependência entre as principais variáveis econômicas, políticas e sociais e seus determinantes. Em termos mais específicos, espera-se que, ao final do curso, o aluno tenha uma visão geral e sistêmica da economia brasileira a partir dos anos 80, sabendo localizar seus principais marcos e controvérsias da literatura sobre o período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, M. P. et alii. A ordem do progresso; cem anos de política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

BAER, W. A economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2002.

GIAMBIAGI, F. , VILLELA, A. (org.). Economia brasileira contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRESSER-PEREIRA, L. C. Desenvolvimento e crise no Brasil; história, economia e política de Getúlio Vargas a Lula. 5. ed. São Paulo: Ed. 34, 2003.

BUENO, N. P. , FARO, J. H. "Economia e instituições no governo Kubitschek". São Paulo: Revista de economia política, jan/mar 2004, n. 93, p. 136-149.

CASTRO, A. B. "Ajustamento X transformação. A economia brasileira de 1974 a 1984". In: CASTRO, A. B. e PIRES, F. A economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FISHLOW, A.. Desenvolvimento no Brasil e na América Latina: uma perspectiva histórica. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FONSECA, P. C. D. "Sobre a intencionalidade da política industrializante no Brasil na década de 1930". São Paulo: Revista de economia política, jan/mar 2003, n. 89, p.133-148.

_____. Gênese e precursores do desenvolvimentismo no Brasil. Pesquisa & Debate. São Paulo: PUCSP, v. 15, n. 2(26), jul./dez. 2004, p.225-56.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1971.

GREMAUD, A. et alii. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997. Revista de economia política, abr/jun 2003, n. 90, p. 28-46.

SERRA, J.. Ciclos e mudanças estruturais da economia brasileira no pós-guerra. In: LESSA, C. alii. Desenvolvimento capitalista no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia do Setor Público

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 6º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

O papel do Estado nas economias capitalistas: uma abordagem introdutória. Finanças públicas: Sistema tributário e Política Fiscal brasileiros. Tributação e dívida pública; Dívida pública, déficit e crise fiscal. O sistema federativo brasileiro. Reformas em processo.

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno será capaz de compreender o sistema tributário nacional e a política fiscal brasileira recente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES PINTO, M. P., BIASOTO JR. G. **Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil**. São Paulo: Unicamp, 2006.

BARROS DE CASTRO, L., HERMANN, L. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Campus, 2004.

BIDERMAN, C., ARVATE, P. **Economia do Setor Público no Brasil**. 10ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GIAMBIAGI, F., ALÉM, A.C. **Finanças Públicas**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MENDES, R. (org.). **Gasto Público Eficiente**. São Paulo: Topbooks, 2006.

MUSGRAVE, R. A., MUSGRAVE, P. B. **Finanças Públicas - teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 1981.

RIANI, F. **Economia do Setor Público**. São Paulo: Atlas, 1978.

SILVA, R. **Finanças Públicas**. São Paulo: Atlas, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA JUNIOR, P. N. Déficit e financiamento do setor publica brasileiro: 1983-1988. **Revista de Economia Política**, São Paulo: s.n, v.10, n.4, p. 5-29, out./dez. 1990. CSA.

FILELLINI, A.. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas, 1990. 202 p.

LONGO, C. A.; TROSTER, R. L. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas, 1993. 202 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Desenvolvimento Socioeconômico

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 6º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

O conceito de desenvolvimento econômico. Contribuições teóricas das principais escolas de pensamento econômico: origens históricas da preocupação com desenvolvimento, crescimento econômico equilibrado e desequilibrado e o paradigma estruturalista. Os modelos de crescimento de Harrod/Domar e Solow. Teorias recentes de crescimento econômico com a visão dos neo-schumpeterianos/evolucionários, a teoria do crescimento endógeno e a visão institucionalista do desenvolvimento.

OBJETIVOS

Apresentar e examinar o tema do desenvolvimento econômico levando em consideração não só as contribuições das principais vertentes de pensamento teórico neste campo de conhecimento, mas também, tomando como base empírica, exemplos selecionados de experiências históricas representativas. Busca-se oferecer alguns elementos básicos para a reflexão dos principais desafios e oportunidades associados ao tema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Org.). A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto: 2010.
BIELSCHOWSKY, R. (2000) (org.) Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: Record, v.1.
BIELSCHOWSKY, R. (2000) (org.) Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: Record, v.2.
JONES, C. I. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: *Campus*, 2000.
JONES, H. G. Modernas teorias do crescimento econômico: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1979.
MANKIW, N.G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 1997. 398p.
MELLO, J. M. C.: O Capitalismo Tardio, Campinas: Ed. UNICAMP, 1998.
SOUZA, N. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZZONI, C. R. Crescimento econômico e convergência das rendas regionais: o caso brasileiro a luz da nova teoria do crescimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA - ANPEC, 23, 1994, Florianópolis. Anais... 1994. V.1, p.185-205.
CHANG, H. J. Chutando a escada: A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
ELLERY JR., R. G.; FERREIRA, P. C. Crescimento econômico e convergência entre a renda dos estados brasileiros. Ensaio econômico, n.255, jan. 1995. 42p.
HUGON, P. História das doutrinas econômicas. São Paulo: Atlas, 1992.
MYRDAL, G. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro: Saga, 1957.
SCHUMPETER, J. A. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982. 169p.
RODRIGUES, O. (1981). Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL, Rio de Janeiro: Ed. Forence-Universitária.
RODRIGUES, R. et al. (1995). CEPAL: velhas e novas ideias. Economia e Sociedade.
SACHS, I. (1993) Estratégias de transição para o século XXI: Desenvolvimento e Meio Ambiente. São Paulo: FUNDAP.
TOYOSHIMA, S. H. Instituições e desenvolvimento econômico: uma análise crítica das ideias de Douglas North. Estudos econômicos, v.29, n.1, p. 95-112, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Elaboração e Análise de Projetos

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 6º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Discriminar e analisar as etapas de um projeto de investimento: Estudo de mercado; Engenharia; Tamanho; Localização; Aspectos Técnicos; Custos e Receitas; Análise Financeira e Econômica; Avaliação socioambiental de projetos.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é proporcionar ao estudante o domínio dos conceitos básicos de elaboração e análise econômica de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
LAPPONI, J. C. **Projetos de Investimento na Empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
POMERANZ, L. **Elaboração e Análise de Projetos**. São Paulo: Hucitec, 1988.
WOILER, S. e MATHIAS, W. F. **Projetos: planejamento elaboração e análise**. São Paulo: Atlas. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, C. R. **Avaliação Social de Projetos**. São Paulo: Atlas. 1981.
SIMONSEN, M. H; FLANZER, H. **Elaboração e análise de projetos**. São Paulo: Sugestões Literárias, 1974. [s.p.].
MAGALHÃES, F. C. **Técnica de elaboração e avaliação de projetos**. São Luis: UFMA: BNB, 1987. 200 p.
HOLANDA, N. **Planejamento e projetos: uma introdução às técnicas de planejamento e elaboração de projetos**. Rio de Janeiro: APEC: MEC, 1975. 402 p. O ex.06008 e da 3. ed. 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Internacional I

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 7º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Teorias do comércio internacional. Protecionismo e políticas comerciais; integração econômica: uniões aduaneiras e áreas de livre comércio; Mobilidade internacional dos fatores de produção; comércio internacional e desenvolvimento econômico e meio ambiente.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos os princípios básicos para a análise da economia internacional. Estudar as relações econômicas entre os países e os fatores que as influenciam, as consequências econômicas delas decorrentes e do quadro institucional de regulação o que permitirá uma discussão sobre a forma de inserção da economia brasileira na economia mundial em constante transformação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMANN, R.; CANUTO, O. ; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 442 p.
SALVATORE, D. **Economia internacional**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 436p.
GONÇALVES, R. **Economia política internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 319 p.
KRUGMAN, P. R; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. 554 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBACHE, J.. Transformação demográfica e competitividade internacional da economia brasileira. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro: s.n, n.36, p. 365-391, dez. 2011.
CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. **Economia Internacional**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 300 p.
FERRARI FILHO, F.; SILVA, G. T. F. A crise financeira internacional e a Grande Depressão. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.32, p. 5-36, jun. 2012.
FERREIRA, M. A. M.; BRAGA, M. J. Protecionismo sob a abordagem da teoria dos jogos: uma análise do comércio agrícola internacional entre Nafta e União Europeia. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo: s.n, v.4, n.4, p. 399-414, out./dez. 2005.
SILVA, O. M.; ALMEIDA, F. M. de; OLIVEIRA, B. M. de. Comércio internacional "x" intranacional no Brasil: medindo o efeito-fronteira. **Nova Economia**, Belo Horizonte: s.n, v.17, n.3, p. 427-439, set./dez. 2007.
MAIA, J. M.. **Economia Internacional e comércio exterior**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Regional

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 7º.

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Organização Espacial. Teoria dos lugares Centrais. Teorias da Localização. Medidas de Localização. Desenvolvimento Regional. A questão regional no Brasil e no Estado de Minas Gerais.

OBJETIVOS

Fornecer ao aluno embasamento teórico para a compreensão dos desequilíbrios regionais do desenvolvimento econômico e para a prática do planejamento regional no Brasil, salientando a região do Campo das Vertentes/MG.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABLAS, Luiz Augusto Q. A teoria do lugar central: bases teóricas e evidências empíricas. São Paulo: IPE/USP, 1982.

DINIZ, C. C., & LEMOS, M. B. (orgs.). Economia e Território. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

HADDAD, P. R. (org.) – Economia regional: teorias e métodos de análise. Fortaleza: BNBETENE, 1989.

RICHARDSON, H. W. Economia Regional. Rio de Janeiro: Zahar, 1975 (p.27-123).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

McCANN, P. Urban and Regional Economics. Oxford: Oxford University Press, 2001.

O’SULLIVAN (1996). Urban Economics. Irwin, Third edition. SILVA, E.; FONTES, R.; ALVES, L. F. Crescimento e desigualdade em Minas Gerais. In: FONTES, R; FONTES, M. Crescimento e desigualdade regional em Minas Gerais. Viçosa: UFV, 2005.

SCHWARTZMAN, J. Economia regional: textos escolhidos. Belo Horizonte, Cedeplar, 1977.

SOUZA, N. J.. Desenvolvimento Econômico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FURTADO, C. Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nacional, 1967. 262 p.

LEIBENSTEIN, Harvey. Atraso e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: FGV, 1967. 319 p.

LEMOS, M. B.; RUIZ, R. M.; MORO, S.; DOMINGUES, E. P. 2005. “Espaços Preferenciais e Aglomerações Industriais.” In: DE NEGRI, J. A., SALERMO, M. (eds.). Inovação, Padrões Tecnológicos e Desempenho das Firms Industriais Brasileiras. Rio de Janeiro: IPEA.

DINIZ, C. C. (2000). A Nova Geografia Econômica do Brasil. In: Org. J. P. R. Veloso, Brasil 500 Anos: Futuro, Presente, Passado, Rio de Janeiro.

AZZONI, Carlos R. (org.) Onde Produzir? Aplicações da Teoria da Localização no Brasil. São Paulo: IPE/USP, 1985.

LEME, R. Contribuições à teoria da localização industrial. S. Paulo: EDUSP, 1982.

SANTOS, M. Técnica, Espaço Tempo: Globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Monografia I

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 7º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Técnicas de Pesquisa em Economia

Correquisito:

EMENTA

Elaboração do projeto de pesquisa da monografia referente a uma temática econômica escolhida pelo estudante e seu orientador. O projeto de pesquisa formulado durante a disciplina de Monografia I deverá ser o plano de trabalho a ser executado para a consecução do trabalho final de monografia do aluno na disciplina de Monografia II.

OBJETIVOS

Aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Despertar o interesse pela atividade de pesquisa, assim como o desenvolvimento da capacidade escrita e de elaboração de trabalhos acadêmicos. Evidenciar a maturidade e domínio de instrumentos de análise transmitidos no decorrer do curso. Esclarecer questões relevantes contínuo desenvolvimento da Ciência Econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será explicitada na versão final do projeto, em função do tema escolhido pelo aluno.

Associação Brasileira de Normas e Técnicas – NBR 6023, NBR 10.502.

COLEGIADO COECO/UFSJ. **Manual de Elaboração do Projeto e da Monografia do Bacharelado em Ciências Econômicas**, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988. 159 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1988. 170 p.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 294 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Monografia II

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: 8º

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Monografia I

Correquisito:

EMENTA

Na disciplina de Monografia II, os alunos deverão desenvolver, executar e concluir o plano de trabalho proposto no projeto apresentado ao fim do curso da disciplina de Monografia I.

OBJETIVOS

Fornecer ao aluno as orientações e o suporte necessários para realizar a pesquisa e redigir o trabalho final de graduação. Iniciar o aluno na elaboração de trabalhos científicos, proporcionar condições para futuros cursos de pós-graduação e atuação no campo profissional.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será explicitada na versão final do trabalho, em função do tema escolhido pelo aluno.
Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 6023 e NBR 10520
COLEGIADO COECO/UFSJ. **Manual de Elaboração do Projeto e da Monografia do Bacharelado em Ciências Econômicas**, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 294 p.

13.2 Unidades Curriculares Optativas (Formação Específica)

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas		
Grau Acadêmico: Bacharelado	Turno: Noturno e Integral	Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Mineira		
Natureza: Optativa	Unidade Acadêmica: DCECO	Período:
Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA		Código CONTAC:
Teórica: 72 CHA	Prática: 0	
Pré-requisito		Correquisito

EMENTA
Raízes históricas - décadas de 30 e 40 - década de 50 - montagem de infraestrutura. A década de 60 - setores agrícola e industrial. Década de 70 - a arrancada industrial mineira. Aspectos estruturais da economia de Minas Gerais.
OBJETIVOS
Dissertar sobre a economia mineira de forma expositiva e analítica, revendo e aplicando os conceitos da teoria e da política econômica. Mostrar a importância do método histórico no estudo dos fenômenos econômicos e o aprendizado do passado para aplicações futuras.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAVES, M. Economia Mineira: avaliações e perspectivas. SEMINÁRIO SOBRE ECONOMIA MINEIRA. Anais. Belo Horizonte: CEDEPLAR, FACE/UFMG, 1990. De PAULA, J. A. Raízes da Modernidade em Minas Gerais. Editora Autentica, 2000. Economia Mineira 1989. Diagnósticos e Perspectivas. Volume V . Aspectos Sociais Regionais. Pag. 105-141. ECONOMIA mineira 1989: diagnóstico e perspectivas. Belo Horizonte: BDMG, 1989. 5 v. em 7 FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. S. Paulo, Cia. Editora Nacional, 1970. HOLANDA, S. B. "Metais e Pedras Preciosas", In: História Geral da Civilização Brasileira HGCB. tomo I, vol. 2, São Paulo, Difusão Europeia do Livro, p. 259-310, 1960.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
De PAULA, João Antonio. Raízes da Modernidade em Minas Gerais. Editora Autentica 2000. BIBLIOTECA DIGITAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/apresentacao/apresentacao.php . Vários trabalhos. BRANT, P. E. R. O setor industrial em Minas Gerais: características, desempenho recente e perspectivas. In: SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 2, 1983, Diamantina. Anais... Belo Horizonte: CEDEPLAR/FACE-UFMG, 1983. CHAVES, M.; DEMATTOS, M. Perspectivas para a economia mineira. In: GOMES, E.E.C. et al Minas não há mais (seis ensaios sobre a contemporaneidade mineira). Belo Horizonte: Arte Escuta Editora, 1990. p.35-41. DE PAULA, J. A. Raízes da Modernidade em Minas Gerais. Editora Autentica, 2000. Economia Mineira 1989. Diagnósticos e Perspectivas. Volume V . Aspectos Sociais e Regionais. Pag. 105-141. FERNANDES, C.L.L. A inserção de Minas na economia nacional: uma análise de insumo produto interregional. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da UFRJ, 1997. (Tese, Doutorado) GUERZONI, G. F. Política e crise do sistema colonial em Minas Gerais (1768-1808). Mariana, UFOP, 1980. HADDAD, E. A. A estrutura econômica de Minas Gerais : uma análise de insumo-produto. Nova Economia, VII Prêmio Minas de Economia, Belo Horizonte, p.11-58, 1995. HENRIQUES, M. O. G. Transformação estrutural e tendências tecnológicas da indústria de Minas Gerais In: SEMINÁRIO SOBRE A INDÚSTRIA MINEIRA NA DÉCADA DE 90: AVALIAÇÃO E PERSPECTIVA. Anais... Belo Horizonte: Conselho Regional de Economia- 10 a Região, Sindicato dos Economistas de Minas Gerais e Sociedade de Economistas de Minas Gerais, 1990. HGCB. tomo I, vol. 2, São Paulo, Difusão Européia do Livro, p. 259-310, 1960. LIMA, J. H. Uma breve nota sobre o desempenho das exportações de Minas Gerais. In: SEMINÁRIO

SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 2, 1983, Diamantina. Anais... Belo Horizonte: CEDEPLAR/FACEUFMG, 1983. p.269-286

LUNA, F. Vidal e Costa, IRACI, Del Nero. Minas Colonial : Economia e Sociedade. S. Paulo, FIPE/Pioneira, 1982.

ROCHA, R. V. M. Considerações sobre o comportamento recente da indústria de transformação em Minas Gerais. In: SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 4, 1988, Diamantina. Anais... Belo Horizonte: CEDEPLAR/FACE-UFMG, 1988.

SEMINÁRIO SOBRE ECONOMIA MINEIRA. Anais. Belo Horizonte: CEDEPLAR, FACE/UFMG, vários anos.

OLIVEIRA, F.. SIQUEIRA, W. Belo Horizonte: Conselho Regional de Economia, Minas Gerais, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia do Trabalho

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Estudo do mercado de trabalho, formas de produzir e processo de trabalho. Estrutura do emprego e formas de organização da produção. Estrutura do emprego no Brasil. Nível e distribuição dos salários. Políticas de salário e emprego. Relações de trabalho. Temas atuais no âmbito de mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Demonstrar que a Economia do Trabalho aborda os modelos teóricos de determinação do nível de emprego e de salários e as evidências empíricas no Brasil e no mundo, além de focar a utilização da teoria micro e macroeconômica na explicação do funcionamento do mercado de trabalho. Introduzir o aluno na problemática da economia do trabalho, sobretudo no que se refere à análise dos determinantes do salário e do emprego nas economias capitalistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EHRENBERG, R. G. ; SMITH, R. S. *A Moderna Economia do Trabalho*. Makron Books, São Paulo, 5ª edição, 2000.

BORJAS, G. *Economia do Trabalho*. Mc Graw HILL, 5ª Edição, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KON, A. (2004). *Diversidades nas Condições de Informalidade do Trabalho Brasileiro*. 32º ANPEC.

BARROS, R. P., MACHADO, A. F., MENDONÇA, R (1997). *A Desigualdade da Pobreza: o Impacto das Estratégias Ocupacionais* In: *Anais do XV Encontro Latino-Americano da Sociedade de Econometria - Chile*.

FIORAVANTE, D. G. 2007. *Efeitos da inovação tecnológica sobre o mercado de trabalho* : um estudo para o caso brasileiro www4.pucsp.br/pos/ecopol/downloads/pesquisa.../02_01_37_2010.pdf

FONTES, R.; ARBEX, M (2000) *Desemprego e Mercado de Trabalho: Ensaio Teóricos e Empíricos*, Editora UFV, caps. 3 e 4.

<http://www.cedeplar.ufmg.br> em busca de Base de Dados: IBGE; DIEESE; IPEA; MIT.

IPEA, 2013. *Boletim Mercado de Trabalho - Conjuntura e Análise nº 55*, Agosto de 2013.

LIMONGE-FRANÇA, A. C. *Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial*. São Paulo: Atlas, 2003.

Mario Theodoro-2003. *O Sistema de Emprego e o Estudo do Informal*. VIII ABET.

RAMOS, L. TRINDADE, C. (1992) *Educação e desigualdade de salários no Brasil: 1977/89. Perspectivas da Economia Brasileira – 1992*. IPEA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Estatística Multivariada

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito: Estatística

Correquisito:

EMENTA

Vetores Aleatórios. Vetores de Média e Matrizes de Covariância e Correlação. Distribuição Normal Multivariada. Análise de Componentes Principais. Análise Fatorial. Escalonamento Multidimensional. Análise Discriminante. Análise Canônica. Análise de Correspondências. Análise de clusters.

OBJETIVOS

Lidar com observações com mais do que uma variável e a interdependência inerente entre as variáveis. Descrever extensões de ideias e técnicas vistas a nível univariado. Lidar com problemas que não têm similar compatível no caso univariado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINGOTI, S. A. Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

HAIR, JR., J. F., ANDERSON, R. E., TATHAM, R. L., BLACK, W. Análise Multivariada de Dados. São Paulo: Editora Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRAR, L. J., PAULO, E., FILHO, J. M. D. Análise Multivariada. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

PEREIRA, J. C. R. Análise de Dados Qualitativos. São Paulo: Edusp, 1999. WEI, WILLIAM W. S., Time Series Analysis: Univariate and Multivariate Methods. Addison-Wesley Publishing Company, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Métodos Estatísticos de Previsão

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito: Econometria I

Correquisito:

EMENTA

Análise clássica de séries temporais. Análise moderna de séries temporais: processos estocásticos. Modelos univariados de séries temporais - enfoque de Box & Jenkins. Noções de análise espectral - análise no domínio da frequência. Modelos multivariados de séries temporais.

OBJETIVOS

Apresentar as técnicas mais utilizadas em análise de séries temporais, dando ênfase na parte teórica dos modelos e mostrando aplicações práticas de estimação e previsão em séries reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
ENDERS, W. *Applied econometric time series*. New York: John Wiley & Sons, 1995. 433 p.
FISCHER, S. *Séries univariantes de tempo: metodologia de Box & Jenkins*. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 1982. 186 p.
HAMILTON, J. D. *Time series analysis*. New Jersey: Princeton University, 1994. 799 p.
LÜTKEPOHL, H. *Introduction to multiple time series analysis*. 2.ed. New York: Springer-Verlag, 1993. 545 p.
MADALLA, G. S. *Introdução à Econometria*. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
MORETTIN, P.A., TOLOI, C.M.C. *Modelos para previsão de séries temporais*. Rio de Janeiro: IMPA, 1981. v. 1 e 2.
PINDYCK, R.S., RUBINFELD, D.L. *Econometric models and economic forecasts*. 4.ed. Boston: Irwin McGraw-Hill, 1998. 634 p.
VASCONCELLOS, M.A.S., ALVES, D. (Coords.). *Manual de econometria*. São Paulo: Atlas, 2000. 308 p.
VERBEEK, M. *A guide to modern econometrics*. New York: John Wiley, 2000. 386 p.
WOOLDRIDGE, J. *Introdução à Econometria: uma abordagem moderna*. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALTAGI, B.H. *Econometrics*. Berlim: Springer-Verlag, 1998. 398 p.
GREENE, W.H. *Econometric analysis*. 3.ed. New York: MacMillan, 1997. 1075 p.
GRIFFITHS, W.E., HILL, R.C., JUDGE, G.G. *Learning and practicing econometrics*. New York: John Wiley, 1993. 866 p.
INTRILIGATOR, M.D., BODKIN, R.G., HSIAO, C. *Econometric models, techniques and applications*. 2.ed. North-Holland, 1996. 654 p.
JUDGE, G.G. et al. *The theory and practice of econometrics*. 2.ed. New York: John Wiley, 1985. 1019 p.
JUDGE, G.G. et al. *Introduction to the theory and practice of econometrics*. 2.ed. New York: John Wiley, 1988. 1024 p.
MADDALLA, G.S., KIM, I.M. *Unit roots, cointegration and structural change*. Cambridge: Cambridge University, 1998. 505 p.
MILLS, T.C. *The econometrics modelling of financial time series*. 2.ed. Cambridge: Cambridge University, 1999. 372 p.
PATTERSON, K. *An introduction to applied econometrics - a time series approach*. New York: St.

Martin's, 2000. 795 p.

VANDAELE, W. **Applied time series and Box & Jenkins models**. New York: Academic, 1983. 417 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Econometria II

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DCECO

Período: .

Carga Horária

Teórica: 72

Prática: 0

Total: 72

Código CONTAC:

Pré-requisito: Econometria I

Correquisito

EMENTA

Conceitos básicos de distribuição assintótica de probabilidade. Método de estimação de Máxima Verossimilhança (MV). Modelos de equações simultâneas. Modelos para dados em painel. Modelos com variável dependente qualitativa.

OBJETIVOS

Introduzir os alunos aos métodos econométricos básicos a serem utilizados em trabalhos acadêmico-científicos, destacando sua ampla aplicabilidade nas mais diferentes áreas das ciências. A proposta é associar o ensino de Econometria às técnicas computacionais, permitindo o uso eficiente da base de dados. Em suma, visa-se possibilitar o aluno a capacidade de construir a modelagem econômica fundamentada nas relações econômicas discutidas nos demais conteúdos disciplinares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MADALLA, G. S. *Introdução à Econometria*. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

PINDYCK, R.S., RUBINFELD, D.L. **Econometric models and economic forecasts**. 4.ed. Boston: Irwin McGraw-Hill, 1998. 634 p.

VASCONCELLOS, M.A.S., ALVES, D. (Coords.). **Manual de econometria**. São Paulo: Atlas, 2000. 308 p.

VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. New York: John Wiley, 2000. 386 p.

WOOLDRIDGE, J. *Introdução à Econometria: uma abordagem moderna*. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

Bibliografia Complementar

BALTAGI, B.H. **Econometrics**. Berlim: Springer-Verlag, 1998. 398 p.

CHAMBERS, R.G. **Applied production analysis: a dual approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. 331 p.

COELLI, T., RAO, D.S.P., BATTESE, G.E. **An introduction to efficiency and productivity analysis**. Norwell: Kluwer Academic Publishers, 1998. 275 p.

GREENE, W.H. **Econometric analysis**. 3.ed. New York: MacMillan, 1997. 1075 p.

GRIFFITHS, W.E., HILL, R.C., JUDGE, G.G. **Learning and practicing econometrics**. New York: John Wiley, 1993. 866 p.

HAAB, T.C., McCONNELL, K.E. **Valuing environmental and natural resources: the econometrics of non-market valuation**. Northampton, MA, 2002. 326 p.

INTRILIGATOR, M.D., BODKIN, R.G., HSIAO, C. **Econometric models, techniques and applications**. 2.ed. North-Holland, 1996. 654 p.

JUDGE, G.G. et al. **The theory and practice of econometrics**. 2.ed. New York: John Wiley, 1985. 1019 p.

JUDGE, G.G. et al. **Introduction to the theory and practice of econometrics**. 2.ed. New York: John Wiley, 1988. 1024 p.

KUMBHAKAR, S.C., LOVELL, C.A.K. **Stochastic frontier analysis**. Cambridge: Cambridge University, 2000. 333 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Auditoria

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Evolução, conceito e classificação da auditoria. Normas de auditoria nacionais. Planejamento da auditoria. Avaliação dos controles internos. Revisão analítica. Técnicas e papéis de trabalho. Amostragem aplicada à auditoria. Relatório e parecer de auditoria.

OBJETIVOS

Proporcionar ao discente a visão teórica e prática da auditoria de demonstrações financeiras, mediante a apresentação, discussão e aplicação prática das normas brasileiras de auditoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 3

LONGO, C. G. Manual de auditoria e revisão das demonstrações financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, O. M; RIBEIRO, J. M. Auditoria fácil. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATTIÉ, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, L. M. et al. Curso Básico de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREZ JÚNIOR, J. H. Auditoria de demonstração contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES DE SÁ, A. Curso de auditoria. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, B. F., PEREIRA, A. C. Auditoria Contábil: abordagem prática e operacional. São Paulo: Atlas, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Administração Financeira

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DECAC

Período:

Carga Horária: 33 CH e/ou 36 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 36 CHA

Prática: 0

Total: 36 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Fundamentos da Administração Financeira. Risco e Retorno. Fluxos de Caixa e Planejamento Financeiro. Demonstrações Financeiras. Administração do Capital de Giro.

OBJETIVOS

Evidenciar ao aluno como deve ser a Administração Financeira com o propósito de decisão, planejamento e controle, com uma visão sistêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J., Princípios de Administração Financeira. 12ª Ed. São Paulo: Addison Wesley, 2012, 773p.

ASSAF NETO, A., SILVA, C.A.T. Administração do Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 2002, 210p

EHRHARDT, M. C.; BRIGHAM, E. F. Administração Financeira: teoria e pratica. 13ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1112p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETTO, A. Finanças Corporativas e valor. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R. W., JAFFE, J.F.. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1995. 700p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Conceitos e Medidas de Desenvolvimento Econômico

Natureza: Optativa	Unidade Acadêmica: DCECO	Período:
Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA		Código CONTAC:
Teórica: 72 CHA	Prática: 0	
Pré-requisito		Correquisito

EMENTA

A unidade curricular pretende i) apresentar e discutir as análises teóricas dos grandes economistas que se preocuparam com o tema do desenvolvimento e suas várias interpretações modernas; ii) discutir os elementos analíticos envolvidos com a noção de bem estar humano e organização social; e, finalmente, iii) apresentar o instrumental estatístico para calcular medidas de desenvolvimento humano, desigualdade e pobreza, analisando trabalhos que retratam a realidade da economia brasileira.

OBJETIVOS

O objetivo dessa unidade curricular é familiarizar os alunos com questões importantes para o desenvolvimento humano, destacando o instrumental normativo e estatístico para a interpretação e o cálculo de seus indicadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATLAS do desenvolvimento humano no Brasil: 1991-2000. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, IPEA, PNUD, 2000.
FURTADO, C. Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nacional, 1967. 262 p.
HOFFMANN, R. Distribuição de Renda, Medidas de Desigualdade e Pobreza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.
LEIBENSTEIN, H. Atraso e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: FGV, 1967. 319 p.
PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 1998: Relatório do Desenvolvimento Humano. Lisboa: Tricontinental, 1998.
_____. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 1998: Relatório do Desenvolvimento Humano. Lisboa: Tricontinental, 2011
ROCHA, F. J. S. VERGULINO, J. R. O. Convergência, desigualdade e concentração de renda nas microrregiões no nordeste brasileiro: 1970-1998. In: Anais do Encontro Nacional de Economia da Anpec, Nova Friburgo (RJ), 2001.
SEN, A. Desigualdade Reexaminada. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.
SILVA, E.; FONTES, R.; ALVES, L.F. Crescimento e desigualdade em Minas Gerais. In: FONTES, R.; FONTES, M. Crescimento e desigualdade regional em Minas Gerais. Viçosa: UFV, 2005.
SOUZA, N. J.. Desenvolvimento Econômico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, R. P.; CARVALHO, M., FRANCO, S. Índice de desenvolvimento da família (IDF). IPEA: Rio de Janeiro, 2003. (Texto para discussão N^o 986).
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, IPEA. Desenvolvimento humano e condições de vida: indicadores da região metropolitana de Belo Horizonte, 1980-1991. Belo Horizonte, 1998. HENRIQUES, R. Desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
MEDEIROS, M. Crescimento, população e desigualdade: a formulação de políticas de combate à desigualdade e pobreza no Brasil Revista Parcerias Estratégicas, Brasília: s.n, n.20 - Parte 1, p. 223-238, jun. 2005. Seminários temáticos para a 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.
_____. Uma Introdução às Representações Gráficas da Desigualdade de Renda. IPEA: Rio de Janeiro, 2006. (Texto para discussão N^o 1202)
ROCHA, L. E. V.; GIAROLA, E.; RIBEIRO, C. G.; CAMPOS E. M. G. Panorama geral das condições de

vida na mesorregião do Campos das Vertentes (MG): uma análise de estatística multivariada dos componentes principais. In: XXXVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA OPERACIONAL. 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Desenvolvimento Sustentável

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

A disciplina inicia-se com a compreensão da economia capitalista e seus impactos socioambientais, buscando perceber nesse processo os primeiros argumentos para se pensar a questão ambiental na economia. Diante disso, é possível fazer um resgate da ampliação do conceito de desenvolvimento dentro da teoria econômica, passando do conceito de desenvolvimento como crescimento econômico até o desenvolvimento sustentável, como crescimento econômico, equidade social e sustentabilidade ambiental. A partir dessa concepção maior de desenvolvimento, contrapõem-se as divergências existentes sobre a possibilidade desse desenvolvimento nas bases do sistema econômico vigente. Nesse sentido, buscam-se os desdobramentos setoriais (indústria, agricultura e seus reflexos no mercado interno e externo) e as visões entre consumo e produção sustentáveis.

OBJETIVOS

Este curso busca introduzir o aluno ao conceito de desenvolvimento sustentável, de forma a mostrar as diferentes concepções teóricas sobre o desenvolvimento e seus desdobramentos setoriais, dentro do sistema econômico capitalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTVATER, E. **O Preço da Riqueza**. Pilhagem ambiental e a nova (des)ordem mundial. São Paulo: UNESP, 1995.

COHEN, C. Padrões de Consumo e Energia: efeitos sobre o meio ambiente e o desenvolvimento. In: MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. 2ª tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

LOPES, A. **Competitividade, Inovacion y Desarrollo Sustentable**: uma discusión conceptual. Disponível em: <http://www.fund-cenit.org.ar/Descargas/dt22.pdf>.

SACHS, I. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SHIKI, S. **O Futuro do Cerrado**: Degradação Versus Sustentabilidade e Controle Social. Rio de Janeiro: Fase, 2000. (Cadernos Temáticos) Disponível em: < <http://www.fase.org.br/v2/pagina.php?id=599>>.

STERN, N. **Climate Change and Development**. Apresentação no IPEA e Resumo Executivo. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/forum_mudanca_climatica/pdf/Apresentacao_do_Nicholas_Stern.pdf; <http://siteresources.worldbank.org/INTINDONESIA/Resources/226271-1170911056314/3428109-1174614780539/SternReviewEng.pdf>

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento Sustentável**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUELLER, C. C.. O debate dos economistas sobre a sustentabilidade: uma avaliação sob a ótica da análise do processo produtivo de Georgescu-Roegen. **Estudos Econômicos**, São Paulo: s.n, v.35, n.4, p. 687-713, out./dez. 2005. CSA.

MAY, P. H. (org.). **Economia ecológica**: aplicações no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1995. 179 p.

MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. 2ª tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p.

POLANYI, K. A Grande Transformação: as origens da nossa época. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1980. 306 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Ecológica

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Incorporação das questões ambientais no *mainstream* econômico. Evolução da intervenção do homem na natureza. Economia ambiental neoclássica versus economia ecológica. Sustentabilidade forte e sustentabilidade fraca. O todo e a parte. Mundo cheio e mundo vazio. Economia ecológica (EE) e seus fundamentos. As leis da termodinâmica. O fluxo circular da economia e os recursos naturais. Otimismo e ceticismo. Os bens e serviços ecossistêmicos. Macroeconomia ambiental. Valoração econômica dos bens e serviços ecossistêmicos. Mercados para os serviços ambientais.

OBJETIVOS

Introduzir aos alunos nesta área da ciência, focalizando a relação entre os sistemas ecológicos e econômicos, particularmente em escalas temporal e espacial, contribuindo para uma reflexão dos fundamentos da economia ecológica como uma alternativa crítica à visão neoclássica da economia ambiental. A aplicação da economia ecológica aos problemas socioeconômicos e ambientais locais/regionais permitirá a identificação de mecanismos para alocar bens e serviços ecossistêmicos sob o controle local e nacional, quando for o caso que geram os bens públicos globais, desenvolvendo e/ou aplicando abordagens transdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALY, H. E.; FARLEY, J. (2004). **Ecological Economics Principles and Applications**. Washington: Island Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

May, P. et al (Org.). (2010). **Economia do Meio Ambiente. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus.
Motta, R. S. (1998). **Manual para valoração econômica de recursos ambientais**. Brasília: Min. Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Política e Legislação Ambiental

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

O instrumental econômico na construção da política e legislação ambientais. Economia da poluição. Valoração da biodiversidade. Política ambiental no mundo e no Brasil e seus instrumentos. Mercados para serviços ambientais. Legislação ambiental: histórico e cronologia, leis de maior destaque. Política nacional do meio ambiente (PNMA). Eia e rima. Política nacional de recursos hídricos (PNRH). Sistema nacional do meio ambiente (SISNAMA). Conselho nacional do meio ambiente. Resoluções CONAMA. Sistema nacional de unidades de conservação (SNUC). Política nacional de recursos hídricos (PNRH). Sistema nacional de unidades de conservação (SNUC). Licenciamento ambiental.

OBJETIVOS

O objetivo é introduzir os alunos nesta nova área da ciência, focando a relação entre os sistemas ecológicos e econômicos, em escala temporal e espacial, e os instrumentos de política ambiental e sua evolução, contribuindo para uma reflexão dos fundamentos da economia ecológica como uma alternativa crítica à visão neoclássica da economia ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Cavalcanti. C. **Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1997.

May, P. et al (Org.). (2010). **Economia do Meio Ambiente. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus.

Moraes, O. J.de. **Economia Ambiental - Instrumentos Econômicos para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Centauro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Moraes, O. J.de. **Economia Ambiental - Instrumentos Econômicos para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Centauro, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Mercado Financeiro e de Capitais

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Sistema financeiro nacional. Produtos financeiros. Avaliação de bônus de renda fixa. Mercado de ações. Avaliação de ações. Introdução à análise de risco/retorno.

OBJETIVOS

Fornecer ao estudante conhecimentos sobre os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e de capitais, sua estrutura e funcionamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002
MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2003.
NETO, A. A. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, J.L. **Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
CAVALCANTE, F. S. **Mercado de capitais: o que é, e como funciona**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
SANTOS, J. E. **Mercado financeiro brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1999.
MELLAGI, A.; SANVICENTE, A.Z. **Mercado de capitais e estratégias de investimentos**. São Paulo: Atlas, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Organização Industrial

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito: Microeconomia II

Correquisito

EMENTA

Introdução às teorias da organização industrial. Consequências do poder de mercado. Poder de monopólio e de monopólio. Poder de mercado em oligopólios. Determinantes da estrutura de mercado. Medidas de concentração. Estratégias empresariais. Estudos empíricos em organização industrial. Políticas de defesa da concorrência.

OBJETIVOS

Conhecer o comportamento dos mercados não concorrenciais, examinando os efeitos da falta de concorrência sobre o desempenho econômico e sobre as estratégias empresariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KON, A. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1999. 212 p.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**. Fundamentos Teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002, 640p.

POSSAS, M. L. (1985). **Estruturas de Mercado em Oligopólio**. São Paulo: Hucitec.

SHEPHERD, W. G.; SHEPHERD, J. M. **The Economics of Industrial Organization**. 5th. Ed. Prospect Heights: Waveland Press, Inc, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREEMAN, C.; SOETE, L.. **A Economia da inovação industrial**. 3.ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008. 813 p. (Clássicos da inovação). Campus Santo Antônio.

NORTH, D.C. Economic performance through time. *The American Economic Review*, v.84, n.3, p.359-368. jun. 1994.

PERINA, R. A. As teorias da organização industrial e as alianças estratégicas no setor sucroalcooleiro: um estudo de caso. **Economia & Pesquisa**, Aracatuba: s.n, v.3, n.3, p. 40-62, mar. 2001

WILLIAMSON, O. E. Economies as an Antitrust Defense: The Welfare Tradeoffs. *The American Economic Review*, Vol 58, N.1 (Mar, 1968) pp 18-36.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia da Tecnologia

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Tecnologia e mudança estrutural. O processo de mudança tecnológica. Tecnologia e estratégia empresarial. Impactos do progresso técnico: emprego e competitividade. Inovação no Mundo: Comparação internacional e o caso dos BRICS. Sistema de inovação e política de ciência e tecnologia.

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno os fundamentos teóricos e desenvolvimentos recentes da Economia da Tecnologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, E. M. **Agenda Rosdolsky**. Editora UFMG, 2012.

FREEMAN, C., SOETE, L. **A economia da inovação industrial**. Clássicos da Inovação. Editora Unicamp, 2008.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 282 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, A. S.; YONEYAMA, T. **Economia digital: uma perspectiva estratégica para negócios**. São Paulo: Atlas, 2001. 244 p.

ZOGBI, E. **Competitividade através da gestão da inovação**. São Paulo: Atlas, 2008. 118 p.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 600 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia Internacional II

Natureza: Optativa	Unidade Acadêmica: DCECO	Período:
Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA		Código CONTAC:
Teórica: 72 CHA	Prática: 0	
Pré-requisito: Macroeconomia I		Correquisito

EMENTA

Balanco de pagamentos. Transações correntes: abordagem macroeconômica. Pagamentos internacionais e taxa de câmbio. Mercado cambial. Políticas de ajustamento macroeconômico. Regimes monetários e crises cambiais. Sistema monetário internacional. O Brasil e o sistema monetário internacional.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de trabalhos e análises que fundamentam a boa evolução das relações comerciais entre países.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 442 p.
SALVATORE, D. **Economia internacional**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 436p.
GONÇALVES, R. **Economia política internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 319 p.
KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e prática**. 8.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. 554 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBACHE, J. Transformação demográfica e competitividade internacional da economia brasileira. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro: s.n, n.36, p. 365-391, dez. 2011.
CARVALHO, M. A. ; SILVA, C. R. L. **Economia Internacional**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 300 p.
FERRARI FILHO, F.; SILVA, G. T. F. A crise financeira internacional e a Grande Depressão . **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.32, p. 5-36, jun. 2012.
FERREIRA, M. A. M.; BRAGA, M. J. Protecionismo sob a abordagem da teoria dos jogos: uma análise do comércio agrícola internacional entre Nafta e União Européia. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo: s.n, v.4, n.4, p. 399-414, out./dez. 2005.
SILVA, O. M.; ALMEIDA, F. M.; OLIVEIRA, B. M. Comércio internacional "x" intranacional no Brasil: medindo o efeito-fronteira. **Nova Economia**, Belo Horizonte: s.n, v.17, n.3, p. 427-439, set./dez. 2007.
MAIA, J. M. **Economia Internacional e comércio exterior**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Negócios internacionais

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Introdução. A globalização dos mercados e a internacionalização da empresa. Ambiente dos negócios internacionais. A intervenção governamental nos negócios internacionais. A compreensão dos mercados emergentes. O ambiente internacional monetário e financeiro. Estratégias e empresas globais. Avaliação de oportunidades no mercado global. Como entrar e operar nos mercados internacionais.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos para a compreensão dos impactos dos avanços tecnológicos sobre a globalização, a globalização das finanças e o sucesso de pequenas e médias empresas nos mercados internacionais além de permitir o desenvolvimento de trabalhos e análises que fundamentam a boa evolução dos negócios internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 442 p.
CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. R. **Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 522p.
GUEDES, ANA LÚCIA. **Negócios Internacionais**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 120p.
SALVATORE, D. **Economia internacional**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 436p.
GONÇALVES, R. **Economia política internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 319 p.
KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e prática**. 8.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. 554 p.
MAGNOLI, D.; SERAPIÃO Jr., C. **Comércio exterior e negociações internacionais: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2006.
VASCONCELLOS, M. A.; LANZANA, A.; LIMA, M. **Gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2006.
PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBACHE, J. Transformação demográfica e competitividade internacional da economia brasileira. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro: s.n, n.36, p. 365-391, dez. 2011.
CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. **Economia Internacional**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 300 p.
FERRARI FILHO, F.; SILVA, G. T. F. A crise financeira internacional e a Grande Depressão. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.32, p. 5-36, jun. 2012.
FERREIRA, M. A. M.; BRAGA, M. J. Protecionismo sob a abordagem da teoria dos jogos: uma análise do comércio agrícola internacional entre Nafta e União Européia. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo: s.n, v.4, n.4, p. 399-414, out./dez. 2005.
SILVA, O. M.; ALMEIDA, F. M.; OLIVEIRA, B. M. Comércio internacional "x" intranacional no Brasil: medindo o efeito-fronteira. **Nova Economia**, Belo Horizonte: s.n, v.17, n.3, p. 427-439, set./dez. 2007.
MAIA, J. M. **Economia Internacional e comércio exterior**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Política e Planejamento Econômico

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Contexto sociopolítico do planejamento; planejamento em sistemas capitalistas e socialistas; análise do caso brasileiro; teorias e técnicas de política e planejamento econômicos.

OBJETIVOS

Fornecer elementos necessários à compreensão e análise crítica da teoria e evolução histórica da política e planejamento econômico, bem das diferentes técnicas empregadas no processo de decisão, formulação, implementação e avaliação de planos, programas e projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, H. M. Introdução à teoria do planejamento. 2 ed., São Paulo, Brasiliense, 1978.

CINTRA, A. O. & HADDAD, P. R. (Org.). Dilemas do planejamento urbano e regional no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

KIRSCHEN, E. S. Política econômica contemporânea. São Paulo, Atlas/USP 1975.

LAFER, B. M. Planejamento no Brasil. 3 ed., São Paulo, Perspectiva 1975. (Col. Debates, 21).

ROSSETI, J. P. Política e programação econômica. 7 ed., São Paulo. Atlas, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HILUORST, J. G.M. Planejamento regional: enfoque sobre sistemas. Rio de Janeiro, 1973.

KIRSCHEN, E. S. Política econômica contemporânea. São Paulo, Atlas/USP 1975.

MIGLIOLI, J. Introdução ao planejamento econômico. 2 ed, São Paulo, Brasiliense, 1983 (Gol. Primeiros Vãos, 10).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Introdução à Língua Brasileira de Sinais – Libras

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DELAC

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Surdez e deficiência auditiva (da) nas perspectivas clínica e histórico cultural. Cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da libras. Legislação específica sobre libras e inclusão social. Prática em libras: vocabulário geral e específico da área de atuação.

OBJETIVOS

Criar condições iniciais para atuação na educação de surdos, por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, na respectiva área de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Ronice. M. *et al.* **Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas.** Editora Arara Azul. Rio de Janeiro.

QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos.** Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24/04/2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22/12/2005.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II.** 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FELIPE, Tanya A. & MONTEIRO, Myrna S. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico.** 5. Ed. ver. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In LODI, Ana Cláudia B. HARRISON, Kathryn M. P. CAMPOS, Sandra R. L. de. TESKE, Ottmar. (organizadores) **Letramento e Minorias.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

LODI, Ana Cláudia B. *et al.* (Orgs.) **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

LODI, Ana C. B.; HARRISON, Kathrin M. P.; CAMPOS, Sandra, R. L. **Leitura e escrita no contexto da diversidade.** Porto Alegre: Mediação, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Economia e Política Agrícola

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Vias do desenvolvimento Rural. Evolução do setor agropecuário; papel do setor agropecuário no desenvolvimento econômico nos últimos anos; estrutura agrária; fatores que contribuíram para o desenvolvimento da agropecuária brasileira; políticas agrícolas; impacto das principais políticas econômicas no setor agropecuário; agropecuária e agronegócio; agropecuária e meio ambiente.

OBJETIVOS

Estudar o desenvolvimento do setor agropecuário, analisando seu papel no processo desenvolvimento econômico do país e o impacto de políticas públicas no setor, bem como sua importância no contexto econômico atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BACHA, C. J. C. Economia e Política Agrícola no Brasil. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, M. L.; VIEIRA, W. C. A Agricultura na virada do milênio: velhos e novos desafios. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATALHA, M. O. Gestão do Agronegócio: textos selecionados. São Carlos: Ad UFSCar, 2005.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial - Volume 1. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COELHO, C. N. 70 anos de política agrícola. Revista de Política Agrícola, n. 03, jul./ago./set. 2000. Edição Especial.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JR., J. Agronegócio: uma abordagem econômica. 1ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

NEVES, M. F. Agronegócios e desenvolvimento sustentável. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO –
PROENCOORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Comércio Exterior e Relações Internacionais

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito

Correquisito

EMENTA

Estrutura e funcionamento do comércio exterior.. Principais operações comerciais, formas contratuais e sua terminologia; Administração de exportações. Administração de importações. Práticas cambiais e principais modalidades de pagamentos internacionais; Operações de câmbio e pagamentos internacionais na exportação e importação; Conceitos e práticas de transportes internacionais e Contratação de seguros no comércio exterior. Estudo de caso da estrutura do comércio exterior brasileiro: instituições intervenientes; Mercado internacional: regras e práticas, marketing e política comercial.

OBJETIVOS

Apresentar conhecimentos comerciais, técnicos, administrativos e fiscais relacionados às operações de importação e exportação no Brasil. Propiciar uma ampla visão de negócios internacionais, com ênfase em temas referentes a pagamentos internacionais na exportação e importação, a problemática do câmbio, seguros no comércio exterior e transportes internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIZELLI, J. S., BARBOSA, R. *Noções Básicas de Importação*. São Paulo: Aduaneiras, 1997.
CARLUCCI, J. L. *Uma Introdução ao Direito Aduaneiro*. São Paulo: Aduaneiras, 1997.
DIAS, R. ; RODRIGUES, W. (orgs.). *Comércio exterior: teoria e gestão*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 362 p.
DAVID, P. A.; STEWART, R. D. *Logística internacional*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 416 p.
EXPORTAR. *Competividade e Internacionalização: Guia Prático do Exportador*. São Paulo: Makron Books, 1997.
GONÇALVES, R. *O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2003. 149 p.
MAIA, J. M. *Economia internacional e comércio exterior*. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 433 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Comércio exterior diversificar para competir. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro: FGV, v.66, n.11, p. 46-47, nov. 2012.
FIGUEIRAS, M. S. *Mercosul no contexto Latino-Americano*. São Paulo: Atlas, 1996.
RACY, J. C. (org.). **Introdução à gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 181 p.
RATTI, B.. *Comércio internacional e câmbio*. São Paulo: Aduaneiras, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos em Econometria

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Apresentação dos mais recentes desdobramentos da estatística econômica e da econometria.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos em Microeconomia

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Aprofundamento de Conceitos fundamentais de Microeconomia. Apresentação do debate teórico recente. Discussão de temáticas da atualidade.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos em Macroeconomia

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Aprofundamento de Conceitos fundamentais de Macroeconomia. Apresentação do debate teórico recente. Discussão de temáticas da atualidade.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos em Economia Internacional

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Código CONTAC:

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Aprofundamento de Conceitos fundamentais de Economia Internacional. Apresentação do debate teórico recente. Discussão de temáticas da atualidade.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos em Economia Política

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Aprofundamento de Conceitos fundamentais de Economia Política. Apresentação do debate teórico recente. Discussão de temáticas da atualidade.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos Especiais I

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas. A disciplina pode permitir também que pesquisas e atividades de extensão do corpo docente possam ser socializadas no meio acadêmico com maior rapidez reforçando a interação ensino-pesquisa-extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos Especiais II

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 66 CH e/ou 72 CHA

Teórica: 72 CHA

Prática: 0

Total: 72 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas. A disciplina pode permitir também que pesquisas e atividades de extensão do corpo docente possam ser socializadas no meio acadêmico com maior rapidez reforçando a interação ensino-pesquisa-extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos Especiais III

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 33 CH e/ou 36 CHA

Teórica: 36 CHA

Prática: 0

Total: 36 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas. A disciplina pode permitir também que pesquisas e atividades de extensão do corpo docente possam ser socializadas no meio acadêmico com maior rapidez reforçando a interação ensino-pesquisa-extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CURSO: Ciências Econômicas

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno e Integral

Currículo: 2014

Unidade curricular: Tópicos Especiais IV

Natureza: Optativa

Unidade Acadêmica: DCECO

Período:

Carga Horária: 33 CH e/ou 36 CHA

Teórica: 36 CHA

Prática: 0

Total: 36 CHA

Código CONTAC:

Pré-requisito:

Correquisito:

EMENTA

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

OBJETIVOS

A disciplina aborda novos campos de conhecimento não previstos no restante do currículo de ciências econômicas. A disciplina pode permitir também que pesquisas e atividades de extensão do corpo docente possam ser socializadas no meio acadêmico com maior rapidez reforçando a interação ensino-pesquisa-extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O programa é apresentado de forma renovada a cada proposição por parte do professor/departamento. Ele é válido para aquele semestre letivo específico.